

## AMMO VAREJO S.A.

CNPJ/ME nº 03.494.776/0001-01

NIRE 3530057383-8

Senhores Acionistas,

A Administração da AMMO Varejo S.A. submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022. Tais demonstrações, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, vêm acompanhadas por parecer dos Auditores Independentes.

### Sobre a Companhia

A AMMO Varejo S.A. (AMMO Varejo) é uma empresa de varejo especializado do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho (CAMEBA), além de referência em *home-wellness*, que engloba conforto, bem-estar e saúde, no Brasil.

Ofertamos, em 239 lojas físicas (próprias e franquias) e *e-commerce*, uma grande variedade de produtos nas categorias de CAMEBA, lar e decoração e *home-wellness* com nossas marcas próprias e licenciadas, Santista, Artex, MMartan, Casa Moysés - marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação no mercado, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis sócio econômicos.

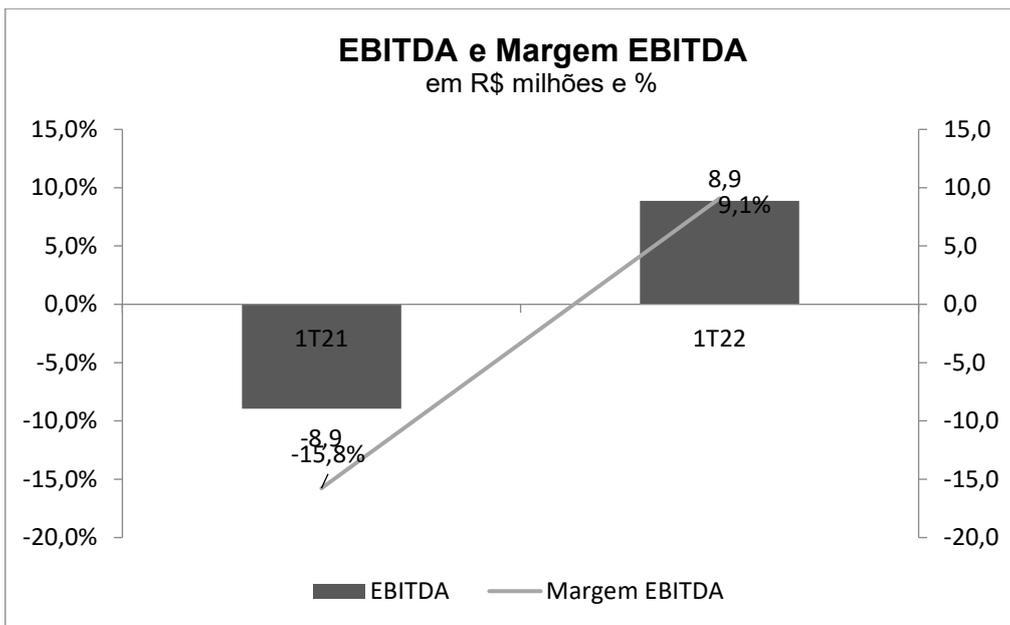
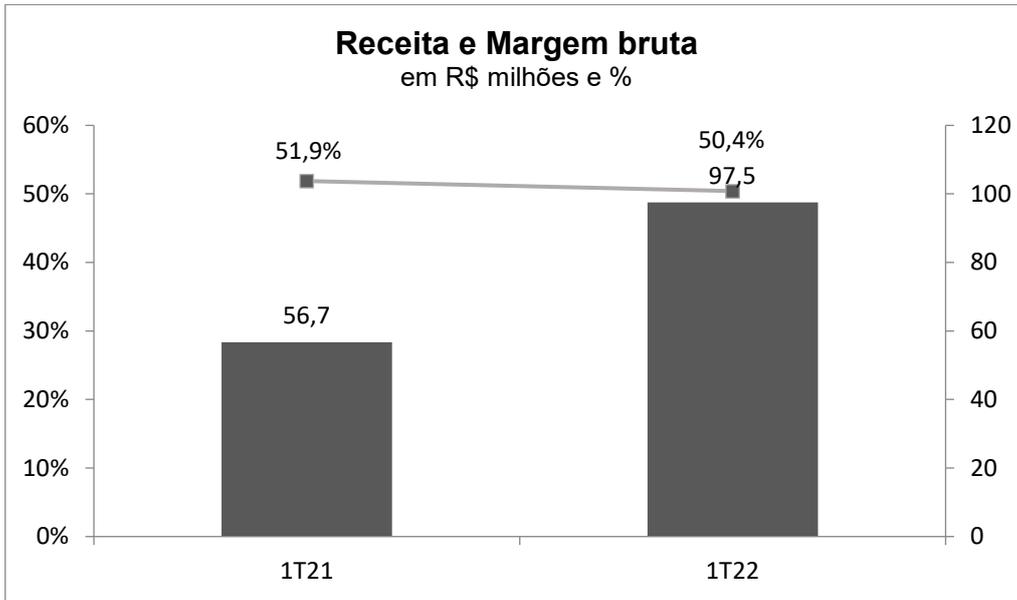
### Desempenho financeiro<sup>1</sup>

A AMMO Varejo apresentou, no primeiro trimestre de 2022 (1T22), receita líquida de R\$ 97,5 milhões, 171,8% superior ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), com margem bruta de 50,4%.

O prejuízo totalizou R\$ 7,2 milhões e a geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 8,9 milhões, com margem EBITDA de 9,1%.

---

<sup>1</sup> As informações financeiras e operacionais contidas neste Relatório de Administração, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS).



## Reconciliação EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ milhões	1T22	1T21
Lucro (Prejuízo) líquido	(7,2)	(18,1)
(+) Imposto de renda e contribuição social	0,1	-
(+) Resultado financeiro	8,3	3,5
(+) Depreciação e amortização	7,7	5,7
<b>EBITDA</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(8,9)</b>
/ (dividido por)		
Receita Líquida	97,5	56,7
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>9,1</b>	<b>(15,8%)</b>

### Relacionamento com auditores independentes

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia não contratou nenhum outro serviço de auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

### Agradecimentos

Cumpre-nos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

A Administração.

# ***AMMO VAREJO S.A.***

*Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Trimestre Findo em  
31 de Março de 2022 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

BDO RCS Auditores Independentes

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**AMMO Varejo S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **AMMO Varejo S.A** (“**Companhia**”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



## Outros assuntos

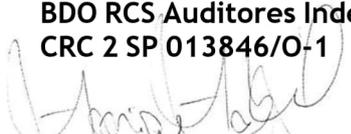
### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2022.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**

  
**Henrique Herbel de Melo Campos**  
**Contador CRC 1 SP 181015/O-3**

AMMO VAREJO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVOS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>CIRCULANTE:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	874	1.907	1.007	1.950
Duplicatas a receber	4	51.098	53.937	51.712	54.522
Estoques	5	55.013	53.749	55.013	53.749
Adiantamentos a fornecedores		7.199	3.684	7.200	3.687
Impostos a recuperar	17.c	3.719	9.277	3.719	9.277
Valores a receber de clientes	6	3.188	3.122	3.188	3.122
Outros créditos a receber		141	195	141	195
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		121.232	125.871	121.980	126.502
		-----	-----	-----	-----
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social					
diferidos	17b	542	532	542	532
Partes relacionadas	13	-	-	7.255	6.956
Depósitos judiciais	16	983	983	983	983
Valores a receber de clientes	6	648	873	648	873
Outros créditos a receber		2.261	2.112	2.261	2.112
		-----	-----	-----	-----
		4.434	4.500	11.689	11.456
		-----	-----	-----	-----
Investimento em controlada	7	20.694	21.487	-	-
Imobilizado	8	12.726	13.161	12.726	13.161
Direito de uso	9	61.716	66.949	61.716	66.949
Intangível	10	26.834	26.834	39.596	40.830
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		126.404	132.931	125.727	132.396
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		247.636	258.802	247.707	258.898
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>PASSIVOS</b>					
<b>CIRCULANTE:</b>					
Fornecedores	11	29.949	28.746	29.949	28.746
Impostos e taxas		4.767	11.586	4.776	11.601
Obrigações sociais e trabalhistas		11.279	12.739	11.279	12.739
Arrendamentos a pagar	14	24.014	24.861	24.014	24.861
Impostos parcelados	15	16.943	9.524	16.943	9.524
Outras contas a pagar		-	-	62	81
Total do passivo circulante		86.952	87.456	87.023	87.552
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>					
Arrendamentos a pagar	14	42.076	46.987	42.076	46.987
Partes relacionadas	13	44.641	47.303	44.641	47.303
Impostos parcelados	15	18.289	14.319	18.289	14.319
Provisões diversas	16	2.838	2.588	2.838	2.588
Outras obrigações		49	183	49	183
Total do passivo não circulante		107.893	111.380	107.893	111.380
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>					
Capital social realizado	12	176.457	176.457	176.457	176.457
Prejuízos acumulados		(123.666)	(116.491)	(123.666)	(116.491)
Total do patrimônio líquido		52.791	59.966	52.791	59.966
Total dos passivos e do patrimônio líquido		247.636	258.802	247.707	258.898
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	96.891	56.727	97.481	56.727
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	21	(48.337)	(27.296)	(48.337)	(27.296)
LUCRO BRUTO		48.554	29.431	49.144	29.431
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	21	(40.748)	(38.422)	(41.982)	(38.422)
Gerais e administrativas	21	(6.003)	(5.719)	(6.003)	(5.719)
Honorários da administração	21	(707)	(132)	(707)	(132)
Equivalência patrimonial – controlada	7	(793)	-	-	-
Outras, líquidas		700	188	700	188
		1.003	(14.654)	1.152	(14.654)
Despesas financeiras – juros e encargos		(4.497)	(2.063)	(4.498)	(2.063)
Despesas financeiras – juros sobre arrendamentos	14	(1.889)	(1.205)	(1.889)	(1.205)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(2.126)	(1.221)	(2.212)	(1.221)
Receitas financeiras		517	984	517	984
Variações cambiais		(183)	16	(183)	16
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(7.175)	(18.143)	(7.113)	(18.143)
Impostos de renda e contribuição social	17.a	-	-	(62)	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(7.175)	(18.143)	(7.175)	(18.143)
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:					
Ações ordinárias – R\$	22	(16,67)	(42,16)		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(7.175)	(18.143)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(7.175)</u>	<u>(18.143)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital realizado</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	176.457	(64.385)	112.072
Prejuízo líquido do período	-	(18.143)	(18.143)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	<u>176.457</u> =====	<u>(82.528)</u> =====	<u>93.929</u> =====
	<u>Capital realizado</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	176.457	(116.491)	59.966
Prejuízo líquido do período	-	(7.175)	(7.175)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	<u>176.457</u> =====	<u>(123.666)</u> =====	<u>52.791</u> =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(7.175)	(18.143)	(7.175)	(18.143)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	6.476	5.706	7.710	5.706
Equivalência patrimonial	793	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	62	-
Renegociações de arrendamentos	-	(1.206)	-	(1.206)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	-	(15)	-	(15)
Juros e encargos	6.100	2.300	6.187	2.300
Juros sobre arrendamentos	1.889	1.205	1.889	1.205
Variações cambiais	183	(16)	183	(16)
	-----	-----	-----	-----
	8.266	(10.169)	8.856	(10.169)
Variações nas contas de ativos e passivos				
Duplicatas a receber	(936)	7.975	(965)	7.975
Estoques	(1.264)	(6.930)	(1.264)	(6.930)
Impostos a recuperar	5.558	3.963	5.558	3.963
Fornecedores	1.692	(1.749)	1.692	(1.749)
Outros	(2.840)	3.433	(2.931)	3.433
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes dos impostos	10.476	(3.477)	10.946	(3.477)
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(81)	-
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após impostos	10.476	(3.477)	10.865	(3.477)
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(496)	(1.017)	(496)	(1.017)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	8	-	8	-
Empréstimos entre partes relacionadas	(3.382)	10.308	(3.681)	10.308
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(3.870)	9.291	(4.169)	9.291
	-----	-----	-----	-----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de arrendamentos	(7.639)	(6.815)	(7.639)	(6.815)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.639)	(6.815)	(7.639)	(6.815)
	-----	-----	-----	-----
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(1.033)	(1.001)	(943)	(1.001)
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	1.907	1.428	1.950	1.428
No fim do período	874	427	1.007	427
	-----	-----	-----	-----
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(1.033)	(1.001)	(943)	(1.001)
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	119.201	69.353	119.826	69.353
Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	-	15	-	15
	-----	-----	-----	-----
	119.201	69.368	119.826	69.368
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(60.280)	(33.933)	(60.280)	(33.933)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.665)	(14.925)	(13.666)	(14.925)
	-----	-----	-----	-----
	(73.945)	(48.858)	(73.946)	(48.858)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	45.256	20.510	45.880	20.510
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(6.476)	(5.706)	(7.710)	(5.706)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA				
	38.780	14.804	38.170	14.804
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(793)	-	-	-
Receitas financeiras	517	984	517	984
Variação cambial ativa	-	16	-	16
Royalties	4.384	4.136	4.384	4.136
	-----	-----	-----	-----
	4.108	5.136	4.901	5.136
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	-----	-----	-----	-----
	42.888	19.940	43.071	19.940
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	16.588	14.831	16.588	14.831
Impostos, taxas e contribuições	19.008	14.085	19.191	14.085
Remuneração de capitais de terceiros	14.467	9.167	14.467	9.167
Remuneração de capitais próprios	(7.175)	(18.143)	(7.175)	(18.143)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO				
	42.888	19.940	43.071	19.940
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

AMMO VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AMMO VAREJO S.A. (“Companhia”), sediada na avenida Paulista, número 1.754, em São Paulo – SP, controlada pela Coteminas S.A., tem por objeto social a exploração do ramo de indústria e comércio varejista de artigos de cama, mesa, banho, lingerie, cortinas, tapetes, colchões, móveis, artigos para o lar, produtos aromáticos para o lar, fragrâncias, saches, franquias, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, projetos de arquitetura e supervisão da execução de projetos de arquitetura, cujos produtos são comercializados sob as marcas Artex, MMartan e Casas Moysés.

Em 21 de junho de 2021, a Companhia adquiriu de sua controladora Coteminas S.A., a totalidade do investimento na C7S Tecnologia Ltda. (“C7S”) por seu valor patrimonial contábil na respectiva data, passando a operar juntas no varejo multicanal. A C7S possui sede em Blumenau - SC e têm como objetivo o desenvolvimento de sistemas e de promoção de vendas pela internet diretamente ao consumidor. A C7S iniciou suas atividades em fevereiro de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 12 de maio de 2022.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional da entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de sua controlada a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## 2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

### i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

### iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

### iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos, quando contratados, não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(g) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis, utensílios e outros	5 e 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(h) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustados a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com os prazos remanescentes dos contratos.

(i) Intangível--Refere-se a pontos comerciais, marcas adquiridas e propriedade intelectual (desenvolvimento de software). Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(j) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com estes ativos reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(k) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado

tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável.

(l) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(m) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(n) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(o) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período.

(p) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(q) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

### 2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 4 e nº 6), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.g e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.j, nº 5, nº 8, nº 9 e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.n e nº 16), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.k e nº 17), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 18) e outras similares.

## 2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de sua controlada C7S Tecnologia Ltda., da qual possui 100,00% do capital social total, adquiridos em 21 de junho de 2021.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação do investimento na controlada e dos saldos das contas que envolvem as companhias.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos em contas correntes	874	1.907	1.007	1.950
	-----	-----	-----	-----
	874	1.907	1.007	1.950
	=====	=====	=====	=====

## 4. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Clientes (Franquias e outros)	37.454	47.948	37.454	47.948
Operadoras de cartão de crédito	14.018	7.022	14.632	7.607
Partes relacionadas				
Mercado interno	725	66	725	66
	-----	-----	-----	-----
	52.197	55.036	52.811	55.621
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(1.099)	(1.099)	(1.099)	(1.099)
	-----	-----	-----	-----
	51.098	53.937	51.712	54.522
	=====	=====	=====	=====

As vendas a prazo são efetuadas diretamente ao consumidor e parceladas em até 10 pagamentos por meio de instrumentos de crédito cedidos pelas operadoras de cartões de crédito. O prazo médio de vencimento é de 90 dias.

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 75 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2021). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o trimestre findo em 31 de março de 2022

A provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada não apresentou movimentação no 1º trimestre de 2022 e 2021.

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que parte da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída e parte estar concentrada em grandes operadores de cartão de crédito e franqueados.

Considerando as informações subsequentes a 31 de março de 2022, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

## 5. ESTOQUES

	Controladora e consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Matérias-primas, secundários e outros	1.158	1.230
Produtos acabados	53.528	52.123
Peças de reposição	327	396
	-----	-----
	55.013	53.749
	=====	=====

Em 31 de março de 2022, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques.

## 6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Representa o financiamento à franqueados referente a repasses de lojas e parcelamentos de créditos, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado - IGP-M.

	Controladora e consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Financiamento no repasse de lojas	743	1.006
Parcelamento de créditos com clientes	3.093	2.989
	-----	-----
	3.836	3.995
Circulante	(3.188)	(3.122)
	-----	-----
Não circulante	648	873
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 31 de março de 2022, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

## 7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

	Patri- mônio líquido	Partici- pação - %	Resul- tado do período	Total dos investimentos		Resultado de equiva- lência patrimonial	
				31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.03.2021
C7S Tecnologia Ltda.	20.694	100,00	(793)	20.694	21.487	(793)	-
				=====	=====	=====	=====

Em 21 de junho de 2021, a Companhia adquiriu de sua controladora Coteminas S.A. a totalidade do investimento na C7S Tecnologia Ltda. ("C7S") por seu valor patrimonial contábil, no valor de R\$23.388, contabilizados em conta corrente de mútuos entre as companhias.

A movimentação dos saldos de investimentos são conforme segue:

	31.12.2021	Equivalência patrimonial	31.03.2022
C7S Tecnologia Ltda.	21.487	(793)	20.694
	=====	=====	=====

## 8. IMOBILIZADO

	Taxa média % (*)	31.03.2022			31.12.2021
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,2	28.465	(22.391)	6.074	6.316
Instalações	5,1	3.088	(2.666)	422	471
Máquinas e equipamentos	1,9	2.609	(2.120)	489	439
Móveis, utensílios e outros	4,8	23.383	(18.659)	4.724	4.918
Obras em andamento	-	1.017	-	1.017	1.017
		-----	-----	-----	-----
		58.562	(45.836)	12.726	13.161
		=====	=====	=====	=====

(\*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados no período foi como segue:

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.316	471	439	4.918	1.017	13.161
Adições	180	-	72	244	-	496
Baixas líquidas	-	-	-	(8)	-	(8)
Depreciação do período	(422)	(49)	(22)	(430)	-	(923)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2022	6.074	422	489	4.724	1.017	12.726
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.636	227	420	5.214	497	12.994
Adições	744	-	22	250	1	1.017
Baixas Líquidas	(12)	(3)	-	-	-	(15)
Transferências						
- Imobilizado	176	(66)	-	66	(176)	-
Depreciação do período	(410)	(51)	(19)	(337)	-	(817)
Saldo em 31 de março de 2021	7.134	107	423	5.193	322	13.179

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando fluxo de caixa para o período de 5 anos adicionais aos contratos vigentes. Em 31 de março de 2022, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.793 (R\$4.793 em 31 de dezembro de 2021).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

## 9. DIREITOS DE USO

A composição consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (1) % a.a.	31.03.2022		31.12.2021	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	52,1	13.779	(9.901)	3.878	4.606
Imóveis – lojas	21,7	104.379	(46.541)	57.838	62.343
Veículos	34,7	102	(102)	-	-
		118.260	(56.544)	61.716	66.949

(1) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos saldos dos direitos de uso no período foi como segue:

	Imóveis	Imóveis – lojas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.606	62.343	66.949
Adições (a)	-	7.570	7.570
Baixas, líquidas (b)	-	(6.794)	(6.794)
Amortização do período	(728)	(5.281)	(6.009)
Saldo em 31 de março de 2022	3.878	57.838	61.716

	<u>Imóveis</u>	<u>Imóveis - lojas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.515	56.091	63.606
Adições (a)	-	3.867	3.867
Baixas, líquidas (b)	-	(965)	(965)
Amortização do período	(728)	(4.600)	(5.328)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2021	6.787	54.393	61.180
	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

## 10. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.03.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Pontos comerciais (1)	25.077	25.077	25.077	25.077
Marcas próprias (2)	1.757	1.757	1.757	1.757
Propriedade intelectual (3)	-	-	12.762	13.996
	-----	-----	-----	-----
Total	26.834	26.834	39.596	40.830
	=====	=====	=====	=====

Os intangíveis não apresentaram movimentação no 1º trimestre de 2021. A movimentação dos saldos no mesmo período de 2022, foi como segue:

	<u>Pontos comerciais (1)</u>	<u>Marcas - próprias (2)</u>	<u>Propriedade intelectual (3)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.077	1.757	13.996	40.830
Amortização	-	-	(1.234)	(1.234)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de março de 2022	25.077	1.757	12.762	39.596
	=====	=====	=====	=====

**(1) Pontos comerciais:** Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$6.574 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2021), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas.

**(2) Marcas – próprias:** As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

**(3) Propriedade intelectual:** Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e e-commerce), e é amortizado em 5 anos.

Os itens (1) e (2) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. Em 31 de março de 2022, a Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.



A Companhia e a Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, controladora indireta da Companhia, possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. No primeiro trimestre de 2022, foi apropriado como despesa de aluguel, o valor de R\$1.294 (R\$1.024 no mesmo período de 2021).

Todas as operações acima de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração”. A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo.

#### 14. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Vencimentos	Controladora e consolidado	
			31.03.2022	31.12.2021
Imóveis	9,7	2023	4.476	5.256
Imóveis – lojas	9,7	2027	61.614	66.592
			-----	-----
			66.090	71.848
Circulante			(24.014)	(24.861)
			-----	-----
Não circulante			42.076	46.987
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2027	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	2.687	895	1.194	-	-	4.776
Imóveis - lojas	16.301	5.348	15.369	16.853	19.557	73.428
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	18.988	6.243	16.563	16.853	19.557	78.204
Ajuste a valor presente	(710)	(507)	(2.003)	(3.185)	(5.709)	(12.114)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	18.278	5.736	14.560	13.668	13.848	66.090
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos arrendamentos a pagar é como segue:

	31.03.2022			31.03.2021
	Imóveis	Imóveis – lojas	Total	Total
Saldo no início do período	5.256	66.592	71.848	69.034
Adições (a)	-	7.570	7.570	3.867
Encargos	116	1.941	2.057	1.313
Pagamentos	(896)	(6.743)	(7.639)	(6.815)
Renegociações (b)	-	-	-	(1.206)
Baixas (c)	-	(7.746)	(7.746)	(1.056)
Saldo no final do período	4.476	61.614	66.090	65.137
	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação do contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Em função da pandemia da COVID-19, a Companhia renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a Companhia adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

(c) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021
Arrendamentos pagos no período	7.639	6.815
PIS E COFINS recuperado	(624)	(547)
Renegociações	-	1.206
Amortização de direitos de uso	(6.009)	(5.328)
PIS E COFINS sobre amortização	456	439
Juros apropriados sobre arrendamentos	(2.057)	(1.313)
PIS E COFINS sobre juros apropriados	168	108
Baixas, líquidas	952	91
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	525	1.471
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Em 31 de março de 2022, o prazo médio dos contratos de locação das lojas era de 3,74 anos (3,83 em 31 de dezembro de 2021). Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo de 9,7% a.a. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

## 15. IMPOSTOS PARCELADOS

Os parcelamentos consolidado de impostos são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Parcelamentos Estaduais	13.523	7.562
Parcelamentos Federais	20.875	15.368
Outros parcelamentos	834	913
	-----	-----
	35.232	23.843
Circulante	(16.943)	(9.524)
	-----	-----
Não circulante	18.289	14.319
	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2027	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Parcelamentos Estaduais	9.938	1.673	938	739	235	13.523
Parcelamentos Federais	3.744	1.244	3.711	4.875	7.301	20.875
Outros parcelamentos	258	86	258	229	3	834
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	13.940	3.003	4.907	5.843	7.539	35.232
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

## 16. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia possui processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$1.107, R\$997 e R\$16, respectivamente (R\$1.107, R\$1.021 e R\$11 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

A provisão foi constituída, para as perdas consideradas prováveis. Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável, de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, estão assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Processos trabalhistas	964	925
Cíveis e outras	1.874	1.663
	-----	-----
	2.838	2.588
	=====	=====
Depósitos judiciais	983	983
	=====	=====

A movimentação das provisões diversas consolidada é apresentada a seguir:

	<u>31.12.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>31.03.2022</u>
Processos trabalhistas	925	39	964
Cíveis e outras	1.663	211	1.874
	-----	-----	-----
	2.588	250	2.838
	=====	=====	=====

## 17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2022</u>	<u>31.03.2021</u>
Resultado antes dos impostos	(7.175)	(18.143)	(7.113)	(18.143)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	793	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(6.382)	(18.143)	(7.113)	(18.143)
Alíquota de 34%	2.170	6.169	2.418	6.169
Créditos fiscais não constituídos	(2.170)	(6.169)	(2.418)	(6.169)
Outros	-	-	(62)	-
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(62)	-
	=====	=====	=====	=====

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias, são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

	<u>31.12.2021</u>	<u>Reconhecidos</u>		<u>31.03.2022</u>
		<u>no resultado</u>	<u>Outros</u>	
Imposto diferido ativo:				
Diferenças temporárias (a)	532	-	10	542
Prejuízo fiscal – recuperação de impostos (a)	8.489	-	(8.489)	-
Reclassificações para apresentação de balanço (a)	(8.489)	-	8.489	-
	-----	-----	-----	-----
	532	-	10	542
Imposto diferido passivo:				
Diferenças temporárias (p)	(8.489)	-	8.489	-
Reclassificações para apresentação de balanço (p)	8.489	-	(8.489)	-
	-----	-----	-----	-----
	-	-	-	-
Total de impostos diferidos, líquidos	532	-	10	542
	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante (soma de a)	532	-	10	542
Total do passivo não circulante (soma de p)	-	-	-	-
	=====	=====	=====	=====

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía R\$386.939 em prejuízos fiscais (R\$384.830 em 31 de dezembro de 2021) e R\$386.968 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$384.859 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não foram reconhecidos.

c. Impostos a recuperar

	Controladora e consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.004	285
PIS e COFINS a recuperar (*)	2.708	8.926
Outros impostos a recuperar	7	66
	-----	-----
	3.719	9.277
	=====	=====

(\*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>ATIVOS FINANCEIROS--</b>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	874	1.907	1.007	1.950
Duplicatas a receber	51.098	53.937	51.712	54.522
Valores a receber de clientes (c)	3.188	3.122	3.188	3.122
Outros créditos a receber (c)	141	195	141	195
Partes relacionadas	-	-	7.255	6.956
Depósitos judiciais	983	983	983	983
Valores a receber de clientes (nc)	648	873	648	873
Outros créditos a receber (nc)	2.261	2.112	2.261	2.112
<b>PASSIVOS FINANCEIROS--</b>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	29.949	28.746	29.949	28.746
Outras contas a pagar	-	-	62	81
Partes relacionadas	44.641	47.303	44.641	47.303
Outras obrigações	49	183	49	183

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos

financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos, quando existentes, aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao “valor justo por meio de resultado”, quando aplicável, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao “Custo Amortizado”. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas dessas variações. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. A Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas para os passivos sobre os quais incidem juros fixos, portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.3 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários, quando aplicável. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito com clientes é reduzido devido à serem concentrados com franqueados e operadoras de cartão de crédito (adquirentes e subadquirentes). A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à aprovação de crédito para os seus franqueados que são aprovados por órgão colegiado.

d.4 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de março de 2022, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.5 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Arrendamentos a pagar	66.090	71.848	66.090	71.848
Caixa e equivalentes de caixa	(874)	(1.907)	(1.007)	(1.950)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	65.216	69.941	65.083	69.898
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	52.791	59.966	52.791	59.966
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e do patrimônio líquido	118.007	129.907	117.874	129.864
	=====	=====	=====	=====

## 19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia possui dois segmentos operacionais distintos: Vendas diretas ao consumidor, incluindo lojas próprias e e-commerce, denominado "Sell out" e vendas aos franqueados de produtos e serviços, denominado "Sell in".

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como segue (em milhões de reais):

	31.03.2022			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	70,3	27,2	-	97,5
Custo dos produtos vendidos	(29,4)	(19,0)	-	(48,4)
	-----	-----	-----	-----
Lucro bruto	40,9	8,2	-	49,1
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(28,0)	(1,8)	(18,8)	(48,6)
Outros	-	-	0,7	0,7
	-----	-----	-----	-----
Resultado das operações	12,9	6,4	(18,1)	1,2
	-----	-----	-----	-----
Resultado financeiro	-	-	(8,3)	(8,3)
	-----	-----	-----	-----
Resultado antes dos impostos	12,9	6,4	(26,4)	(7,1)
	-----	-----	-----	-----
Depreciação e amortização	5,4	1,2	1,1	7,7
	=====	=====	=====	=====

	31.03.2021			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	39,0	17,6	0,1	56,7
Custo dos produtos vendidos	(16,1)	(11,2)	-	(27,3)
Lucro bruto	22,9	6,4	0,1	29,4
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(20,2)	(0,1)	(24,0)	(44,3)
Outros	-	-	0,2	0,2
Resultado das operações	2,7	6,3	(23,7)	(14,7)
Resultado financeiro	-	-	(3,5)	(3,5)
Resultado antes dos impostos	2,7	6,3	(27,2)	(18,2)
Depreciação e amortização	4,7	-	1,0	5,7

(1) Inclui despesas não alocáveis como administrativas, distribuição, marketing institucional, desenvolvimento de produtos, entre outros.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com os segmentos de mercado representado por suas marcas, como segue.

	31.03.2022	31.03.2021
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Casa Moyses e MMartan	42,4	41,6
Artex	39,3	15,1
Santista	12,9	-
Outros	2,9	-
	97,5	56,7

## 20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
RECEITA OPERACIONAL:				
Receitas brutas	126.680	75.403	127.305	75.403
Deduções das receitas	(29.789)	(18.676)	(29.824)	(18.676)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	96.891	56.727	97.481	56.727

## 21. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Custo das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(65.893)	(54.307)	(65.893)	(54.307)
Remuneração e benefícios a empregados	(16.588)	(14.831)	(16.588)	(14.831)
INSS	(3.493)	(3.614)	(3.493)	(3.614)
Depreciação e amortização	(6.476)	(5.706)	(7.710)	(5.706)
Variação dos estoques de produtos acabados	(3.345)	6.889	(3.345)	6.889
Total por natureza	(95.795)	(71.569)	(97.029)	(71.569)

Por função:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Custo dos produtos vendidos	(48.337)	(27.296)	(48.337)	(27.296)
Vendas	(40.748)	(38.422)	(41.982)	(38.422)
Gerais e administrativas	(6.003)	(5.719)	(6.003)	(5.719)
Honorários da administração	(707)	(132)	(707)	(132)
Total por função	(95.795)	(71.569)	(97.029)	(71.569)

## 22. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

	31.03.2022	31.03.2021
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(7.175)	(18.143)
Resultado atribuído à:		
Ações ordinárias	(7.175)	(18.143)
Número médio ponderado de ações:	430.382.917	430.382.917
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES:		
Ações ordinárias – R\$	(16,67)	(42,16)

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

\*\*\*\*\*

# **AMMO VAREJO S.A.**

CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01

NIRE 35218126351

---

*Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes*

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2022, emitido nesta data.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

### **AMMO VAREJO S.A.**

**Antony José Souza Martins**  
**Diretor Presidente**

**Josué Gomes de Alencar**  
**Diretor**

# **AMMO VAREJO S.A.**

CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01

NIRE 35218126351

---

*Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.*

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2022, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

**AMMO VAREJO S.A.**

**Antony José Souza Martins**  
Diretor Presidente

**Josué Gomes de Alencar**  
Diretor